

Escola: um espaço importante de informação em saúde bucal para a população infantil

RAQUEL VASCONCELOS*, MARIA LUIZA DA MATTA*, ISABELA ALMEIDA PORDEUS**, SAUL MARTINS DE PAIVA***

RESUMO

A escola tem sido considerada um local adequado para o desenvolvimento de programas de saúde por reunir crianças em faixas etárias propícias à adoção de medidas educativas e preventivas. Apesar disso, poucos programas tem trabalhado de forma multidisciplinar, envolvendo a participação dos professores como agentes multiplicadores de conhecimentos em saúde bucal. Diante destes fatos os objetivos desta pesquisa foram: avaliar os conhecimentos em saúde bucal dos professores; a forma de aquisição destes conhecimentos; o interesse dos professores e de seus alunos pelo tema e pelo desenvolvimento de projetos pedagógicos integrados junto aos cirurgiões dentistas. Para isso foram respondidos 25 questionários por professores de uma escola pública de Belo Horizonte (Centro Pedagógico da UFMG). A partir da análise das respostas pôde-se concluir que: a escola é um espaço importante de informação em saúde, os professores e alunos têm interesse pelo tema, os professores necessitam de maiores informações para abordarem estes conteúdos em sala de aula, os professores têm interesse na realização de projetos pedagógicos integrados, e a inclusão desses conteúdos nos currículos do 1º Grau incrementaria a abordagem desse tema pelos professores.

UNITERMOS

Educação para saúde, saúde bucal, saúde escolar, educação odontológica.

VASCONCELOS, R. et al. School: an important information place on oral health care for the child population. **PGR-Pós-Grad Rev Fac Odontol São José dos Campos**, v.4, n.3, set./dez. 2001.

ABSTRACT

The school has been considered a place adapted for the development of programs in health and buccal hygiene for gathering children in favorable age groups to the adoption of preventive measures. In spite of that, few programs have been working of form multidisciplinary, involving the teachers' participation as agent's multipliers of knowledge in buccal health. Thus, the objectives of this research were: to evaluate the knowledge in the teachers' buccal health, the form of acquisition of these knowledge, the interest with relationship to the theme and the development of pedagogic projects integrated among surgeons dentists, teachers and students. For

*Aluna do Programa de Pós-Graduação em Odontologia, (Nível –Mestrado) - Área de Concentração em Odontopediatria da Faculdade de Odontologia da UFMG – cx Postal 359 - cep 31270901.

** Professora Adjunta do Departamento de Odontopediatria e Ortodontia da FO-UFMG – Doutora em Saúde Pública e Epidemiologia pela University College London.

*** Professor Adjunto do Departamento de Odontopediatria e Ortodontia da FO-UFMG – Doutor em Odontopediatria pela FO-USP.

that 63 questionnaires were given to all the teachers of a public school¹ of Belo Horizonte -MG (Centro Pedagógico da UFMG). The rate of return of the questionnaires was of 39,7%. Starting from the analysis of the answers the authors conclude: the school is an important source of information in health, the teachers and students are interested in the content health and buccal hygiene, the teachers would like to acquire more knowledge for they work this content and the integration between dentists and teachers it is interesting.

UNITERMS

Oral health education, oral health promotion, school health.

INTRODUÇÃO

No Brasil, a cárie e as doenças periodontais ainda atingem índices muito superiores aos recomendados pela Organização Mundial de Saúde para o ano 2000^{14,22}. Segundo dados recentes, os níveis de CPO-D aos 12 anos no Brasil, estão transitando de uma faixa de prevalência muito alta (> 6,6) para uma outra que configura uma prevalência alta (> 4,5 – < 6,6), com um CPO-D médio de 4,9 aos 12 anos²².

Assim sendo, o grande desafio da odontologia atual é atuar educativamente junto à população infantil, provendo-a de informações necessárias ao desenvolvimento de hábitos para manter a saúde e prevenir as doenças bucais, numa mudança de atitude em relação a essas doenças que frequentemente são tidas como inevitáveis pela população^{1, 13, 18, 19}.

Sabe-se que o conhecimento científico atual assegura a possibilidade de prevenção da cárie dentária e da doença periodontal, e empregando-se esse conhecimento em crianças desde o nascimento, é possível vê-las passar pela dentição decídua e completar a dentição permanente sem experimentar estas doenças^{1, 19}.

Entretanto, são baixos os índices de higiene bucal das crianças em idade escolar, indicando uma deficiência quanto aos cuidados preventivos nessa faixa etária^{12, 16}, o que reforça a necessidade de trabalhar estes conteúdos, através de metodologias adequadas ao desenvolvimento físico, mental e emocional das crianças.

Para isso, é importante que os odontólogos procurem atuar de forma multidisciplinar, junto aos

professores e demais profissionais da área médica, objetivando “Educar em Saúde”.

A escola tem sido considerada um local adequado para o desenvolvimento de programas em saúde e higiene bucal por reunir crianças em faixas etárias propícias à adoção de medidas educativas e preventivas^{3, 16}, inclusive aquelas que não tem acesso aos cuidados profissionais.

Experiências mostram que é interessante a co-participação entre dentistas e professores do ensino fundamental na veiculação de informações sobre saúde e higiene bucal para as crianças^{5, 8, 11}. Essa associação beneficia a comunidade infantil em uma faixa etária onde os hábitos alimentares e de higiene estão sendo formados^{4, 5, 8, 16}.

O cirurgião dentista, neste contexto, pode interagir com as crianças, seus familiares e professores, visando obter mudanças no comportamento relativo à saúde e a incorporação de hábitos favoráveis a sua preservação^{7, 9, 10, 16}.

Os profissionais da educação, em função de seus conhecimentos em técnicas metodológicas e de seu relacionamento psicológico com os alunos, podem estar envolvidos, influenciando favoravelmente junto às crianças para a construção de hábitos de vida saudáveis^{3, 10}.

Outro fator que favorece esse trabalho conjunto é a possibilidade que a escola oferece em reforçar e repetir os conhecimentos e hábitos aprendidos, uma vez que a motivação deve ser uma atitude constante para que os hábitos de higiene sejam incorporado^{4, 7, 19}.

Desta forma a participação dos educadores no processo de formação de bons hábitos em saúde bucal é favorável, sendo mais um meio a ser utilizado para se alcançar melhores índices de saúde e higiene bucal na população brasileira.

Assim os objetivos deste trabalho foram avaliar os conhecimentos em saúde e higiene bucal dos professores de uma escola pública de Belo Horizonte, as fontes de aquisição destes conhecimentos, o interesse com relação ao tema, visando o desenvolvimento de um projeto pedagógico integrado que envolva a participação de cirurgiões dentistas, professores e alunos.

METODOLOGIA

Visando o desenvolvimento de um projeto pedagógico integrado, foram entregues, após assinatura de um termo de consentimento livre e esclarecido, 63 questionários a todos os professores de uma escola pública de 1º grau (Centro Pedagógico da UFMG), situada no município de Belo Horizonte/MG. O questionário, elaborado com questões fechadas e discursivas, foi distribuído e recolhido, sob determinação da diretoria da escola, pelos coordenadores de cada ciclo. A taxa de devolução dos questionários foi de 39,7%, totalizando 25 questionários. Nesta pesquisa buscou-se informação relativa: à escolaridade dos professores, seu conhecimento sobre os temas básicos em saúde e higiene bucal, a forma de aquisição destes conhecimentos, o ensino destes conteúdos em sala de aula, o interesse dos professores e alunos com relação ao tema, e o interesse no desenvolvimento de um programa integrado de educação em saúde bucal.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados desta pesquisa foram obtidos mediante avaliação quantitativa das respostas, utilizando-se valores absolutos e percentuais.

Quando analisados os dados referentes à formação dos professores participantes, observou-se uma escolaridade bem superior ao encontrado na maioria das escolas de Ensino Fundamental, sendo 4% doutores, 40% mestres, 32% especialistas e 24% graduados. Apesar disso, nas questões referentes aos conhecimentos básicos quanto aos temas saúde e higiene bucal, suas respostas não se diferenciaram do senso comum da população^{12, 21}, ocorrendo com frequência confusão de conceitos quanto ao papel da pasta de dente, do fio dental, do flúor e dos alimentos favoráveis e desfavoráveis aos dentes. Dados semelhantes foram encontrados por Tamietti et al. (1998) e Unfer & Saliba (2000), reforçando a necessidade de desenvolvimento de programas de educação em saúde bucal voltados para a população infantil. Estes programas devem ser cuidadosamente elaborados, levando-se em conta, não só a idade de seus participantes, como também sua realidade social, econômica e cultural. A abordagem dos temas deve ser realizada de forma participativa, adequando-se o conteúdo à linguagem da população^{16, 21}.

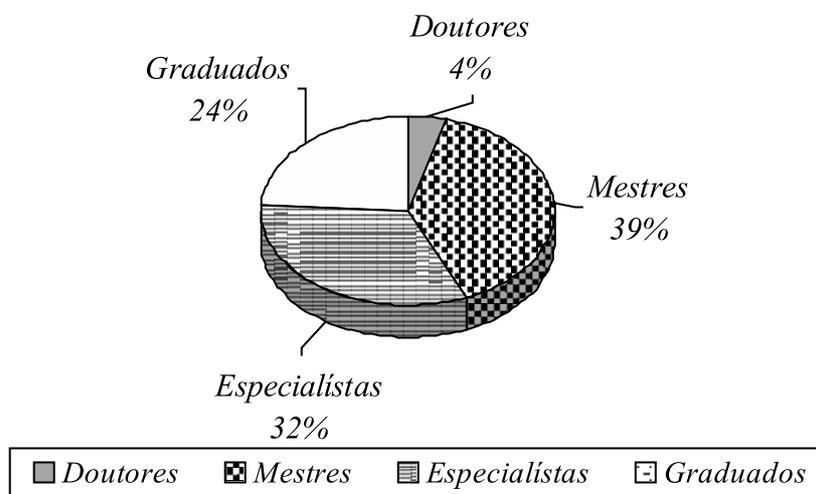


FIGURA 1 - Distribuição percentual dos professores quanto à sua formação acadêmica, Belo Horizonte, 2001.

Quanto à aquisição dos conhecimentos em saúde e higiene bucal, 56% dos professores nunca estudaram estes conteúdos ao longo de sua formação. Dos 44% que estudaram, 81% relatam o 1º Grau como a principal fonte de informação. Estes dados confirmam o importante papel da escola fundamental na abordagem de conteúdos ligados à saúde^{2, 6, 20}, uma vez que demonstram a incorporação, pelos próprios professores, das informações em saúde e higiene bucal na infância. Entretanto, é preocupante reconhecer que os conhecimentos, repassados aos alunos, ainda são aqueles por eles aprendidos na escola fundamental. Estes fatos demonstram a necessidade de se trabalhar, nos cursos de formação de professores, conteúdos ligados à saúde e a higiene bucal, objetivando fornecer aos profissionais da educação habilidades básicas para o ensino deste tema^{2, 6}.

Quanto ao desenvolvimento do tema saúde e higiene bucal em sala de aula, 64% dos professores nunca abordam estes conteúdos. Dos outros 36%, 8% abordam apenas ocasionalmente. Justificando esses fatos, os professores relatam como

principais causas: não serem estes conteúdos integrantes da grade curricular, a falta de conhecimento sobre o assunto e a falta de tempo disponível. Assim, a inclusão dos conteúdos relacionados à saúde bucal nos currículos da escola fundamental contribuiria para que a abordagem destes temas em sala de aula fosse mais freqüente.

Dos 28% dos professores que trabalham estes conteúdos em sala de aula, 100% relatam interesse e a participação dos alunos nas atividades desenvolvidas. Isso evidencia que a sala de aula é um espaço socialmente adequado para trabalhar-se conteúdos ligados à educação em Saúde e a Higiene Bucal junto às crianças^{2, 3, 4, 6, 20}.

Os professores também foram questionados quanto o interesse no desenvolvimento de atividades integradas junto aos cirurgiões dentistas. A idéia foi bem recebida por 100% dos professores, que sugeriram várias formas de integração, entre elas: o desenvolvimento de projetos pedagógicos integrados, debates, grupos de discussão, palestras, oficinas e congressos de ambas as categorias profissionais.

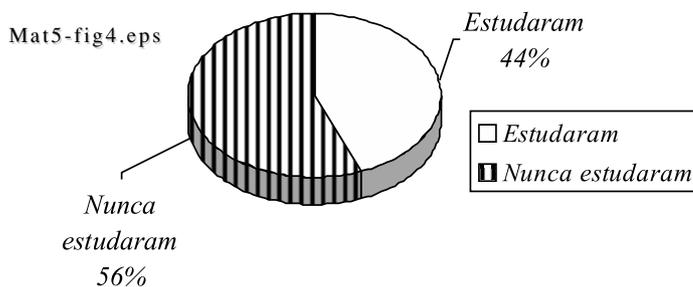


FIGURA 2 - Distribuição percentual do conhecimento dos professores quanto ao tema saúde e higiene bucal, Belo Horizonte, 2001.



FIGURA 3 - Distribuição percentual quanto a aquisição de conhecimentos em Saúde e higiene bucal ao longo da formação do professor. Belo Horizonte, 2001.

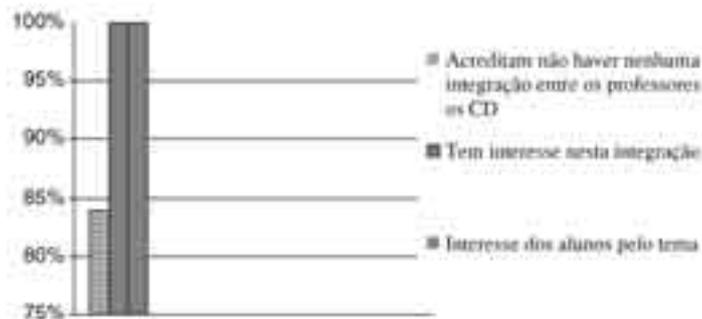


FIGURA 4 - Distribuição percentual de outros dados avaliados. Belo Horizonte, 2001.

CONCLUSÕES

A análise dos resultados desta pesquisa permite concluir que:

- a escola é um espaço importante de informação em saúde e deve ser aproveitado de forma mais efetiva;
- os professores e alunos têm interesse pelo conteúdo de saúde bucal;
- os professores necessitam de maiores infor-

mações para abordarem com segurança estes conteúdos em sala de aula;

- os professores têm interesse na realização de programas pedagógicos integrados em saúde bucal;
- a inclusão dos conteúdos relacionados à saúde bucal nos currículos da escola fundamental favoreceria a abordagem deste tema pelos professores.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BELLINI, H.T. Ensaio sobre programas de saúde bucal. **Bibliot Cien / ABOPREV**, v.3, n.5, p. 2-7, maio 1991.
2. BÓGUS, C.M. Educação em saúde na escola: como está a formação de professores de 1ª à 4ª série do 1º grau? **Rev Bras Saúde Esc**, v.1, n.1, p.14-7, jan. 1990.
3. BOYER, M.E.; PHIL, M. Classroom teachers' perceived role in dental health education. **J Public Health Dent**, v.36, n.4, p.237-43, 1976.
4. COUTO, J.L. et al. A motivação do paciente. **Rev Gaucha Odontol**, Porto Alegre, v.40, n.2, p.143-55, mar./abr. 1992.
5. FLANDERS, R.A. Effectiveness of dental health education programs in school. **J Am Dent Assoc**, Chicago, v.144, p.239-42, Feb. 1987.
6. FOCESI, E. Educação em saúde: repensando a formação de professores. **Rev Bras Saúde Esc**, v.1, n.2, p.4-8, abr. 1990.
7. GONÇALVES, R.M.; SILVA, R.H.H. Experiência de um Programa Educativo-Preventivo. **RGO**. Porto Alegre, v.2, n.40, p. 97-100, mar./abr. 1992.
8. GOSUEN, L.C. A importância do reforço constante na conscientização e motivação em higiene bucal. **Rev Paul de Odontol**. v.19, n.5, p.30-32, set./out. 1997.
9. MOIMAS, S.A.S. et al. Educação para a saúde bucal e prevenção. **Rev Gaucha Odontol**, v.42, n.2, p.71-4, mar./abr. 1994.
10. MORAES, N.; BIJELLA, V.T. Educação odontológica do paciente. **Rev Assoc Paul Cir Dent**, v. 36, n.3, p. 300-7, maio./jun. 1982.
11. PAIVA, S.M. et al. Promoção de saúde bucal: programa implantado em escolares da região leste de Belo Horizonte. **Rev Saúde e Debate**, n.37, p.36-9, dez. 1992.
12. PAIXÃO, H.H. **Odontologia sob o capital: o mercado de trabalho e a formação universitário-profissional do cirurgião dentista**. (Dissertação). Belo Horizonte: Faculdade de Educação da UFMG. 1979.167p.
13. PINTO, V.G. **Odontologia brasileira as vésperas do ano 2000: diagnóstico e caminhos a seguir**. São Paulo: Santos, 1993: 192p.

14. PINTO, V.G. Epidemiologia das Doenças Bucais no Brasil. In: KRIGER, L. **Promoção de saúde bucal - ABOPREV**. 2. ed. São Paulo: Artes Médicas, 1999. Cap.2, p.28-41.
15. SANDELL P. Health education activities community dental programs. **J Dent Child**, v.26, n.3, p.224-8, 1959.
16. SILVA, H.C. et al. Avaliação do paciente sobre práticas de Preventivas em Odontologia. **Odontólogo Moderno**. Rio de Janeiro, v.7, n.5, p.47-53, jun. 1985.
17. SILVEIRA, E.G. et al. Uma metodologia para um programa educativo preventivo em saúde bucal para escolares. **Rev Paul Odontol**. São Paulo, v.20, n.1, p.8-16, jan./fev. 1998.
18. SOUZA, L. A saúde e a doença no dia-a-dia do povo. **Cadernos do CEAS**. Salvador, n.77, p.18-29, jan./fev. 1982.
19. TAMIETTI, M.B. et al. Educação em saúde bucal para adolescentes: inadequação de uma metodologia. **Arq Odontol**, v.34, n.1, p.33-45, jan./jun. 1998.
20. TEMPORINI, E.R. Saúde do escolar: conduta e opinião de professores do sistema de ensino de São Paulo. **Rev Bras Saúde Esc**, v.2, n.3/4, p.126-36, 1992.
21. UNFER, B.; SALIBA, O. Avaliação do conhecimento popular e práticas cotidianas em saúde bucal. **Rev Saúde Pública**. 2000, v.34, n.2. Disponível em: <<http://www.scielosp.gov.br>>.
22. WEYNE, S.C. Construção do paradigma de promoção de saúde para novas gerações. In: KRIGER, L. **Promoção de saúde bucal: ABOPREV**. 2.ed. São Paulo: Artes Médicas, 1999. cap.2, p.20-6.

Recebido para publicação em 04/06/01

Aceito para publicação em 14/11/01

Anexo – Modelo do questionário aplicado.

Universidade Federal de Minas Gerais
Programa de Pós-graduação em Odontologia
Área de concentração: Odontopediatria

1. Seu grau de Escolaridade:

- 2º Grau Curso Normal Mestre
 Graduado Especialista Outros - Cite:_____

2. Durante sua formação escolar você teve a oportunidade de estudar conteúdos ligados à saúde e a higiene bucal como conteúdo curricular?

- Sim
 Não

Se sua resposta é Sim

Onde você estudou

- Escola de 1ª a 4ª séries ou correspondente
 Escola de 5ª a 8ª ou correspondente
 2º Grau ou correspondente
 Outros: Onde_____

3. Você trabalha o conteúdo “Saúde e Higiene Corporal” com os seus alunos?

- Sim Não

4. Você concorda em executar atividades ligadas à prevenção à saúde de seus alunos?

- Sim Não

5. As crianças levantam dúvidas sobre questões relativas à saúde e a higiene bucal em sala de aula?

- Sempre Frequentemente Ocasionalmente Nunca

6. Você trabalha o conteúdo “Saúde e Higiene Bucal” com os seus alunos?

- Sim

Se sua resposta é Sim

a) Quais os recursos pedagógicos mais utilizados por você ao trabalhar este conteúdo
(Se necessário marque mais de uma alternativa)

- Exposição oral em sala de aula
 Pesquisa realizada pelos alunos
 Livros, revistas, folhetos informativos e/ou cartazes
 Aulas práticas e/ou oficinas.
 Filmes
 Outros: Quais _____

Se sua resposta
é não marque
na próxima página

b) Quando você trabalha o conteúdo saúde e higiene bucal, as crianças manifestam interesse pelo tema?

- Nunca As vezes Com freqüência Sempre

Não

Se sua resposta é Não

O que leva a não trabalhar este conteúdo (Se necessário marque mais de uma alternativa)

Não fazer parte do programa curricular da escolar

Não ser conteúdo dos livros adotados pela escola

Não possuir conhecimentos a respeito do tema

Não ter tempo disponível em sala de aula para trabalhar este conteúdo

Não achar o conteúdo importante

Não ser função do professor e sim do dentista

Outros motivos: _____

7. Qual a fonte que mais contribuiu para sua aquisição de conhecimentos em Saúde e Higiene Bucal?

Família

Escola de 1º grau/ Ensino Fundamental

Escola de 2º grau/ Ensino Médio/ Curso Normal

Televisão

Livros, revistas, folhetos informativos.

Informações passadas pelo cirurgião dentista

Informações adquiridas no ambiente de trabalho através dos colegas

Outros. Cite _____

8. Você gostaria de obter mais informações sobre Saúde e Higiene Bucal?

Sim

Não

9. Você acha que existe integração profissional entre os professores e os dentistas?

Sim

Não

As vezes

10. Você acha interessante esta integração

Sim

Não

Se sua resposta é Sim, como esta integração poderia se dar:

Através de palestras, aulas, etc.

Em congressos de ambas as categorias profissionais

Através de discussões, debates e trocas de idéias

Através de projetos pedagógicos integrados

Através de livros, revistas, etc.

Através da troca de correspondências

Outras formas. Quais? _____

Com relação à sua higiene bucal

11. Ao realizar a sua higiene bucal, você faz uso de:

Escova de dente

Nunca

2 vezes ao dia

mais de 3 vezes
ao dia

1 vez ao dia

3 vezes ao dia

Pasta de dente

Nunca

2 vezes ao dia

mais de 3 vezes
ao dia

1 vez ao dia

3 vezes ao dia

() Fio dental	() Nunca	() 1 vez ao dia
	() Ocasionalmente	() mais de uma vez ao dia
() Palito	() Nunca	() Frequentemente
	() Ocasionalmente	
() Enxaguantes bucais (Tipo: cepacol, listerine etc.)	() Nunca	() Frequentemente
	() Ocasionalmente	
() Flúor	() na pasta de dente	
	() em soluções para bochecho	
	() ingerindo água fluoretada	
	() através de aplicação profissional pelo dentista	

12. Para você qual o **principal objetivo** do uso:

a) da escova de dente: _____

b) da pasta de dente: _____

c) do fio dental: _____

d) do palito: _____

e) do flúor: _____

13. Você acha que a dieta alimentar pode influenciar na saúde dos dentes?

() Sim

() Não

Caso sua resposta seja Sim

a) Cite exemplos de alimentos favoráveis à saúde do dente:

b) Cite exemplos de alimentos desfavoráveis à saúde do dente:

Caso queira fazer algum comentário sobre o questionário ou sobre o tema por ele abordado, utilize o verso desta página. Tudo o que você tem a dizer é de nosso grande interesse.

Muito obrigado!